

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR

ATA Nº.01/2022

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

---Aos oito dias de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, compareceram no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Jorge Manuel de Jesus Pascoal, Presidente da Assembleia de Freguesia; João Manuel da Tapada Galveias, Primeiro Secretário; Marilda Rodrigues Veigas Gonçalves Pita, Segundo Secretário; António Manuel Carrilho Pita; António Pereira da Silva; Anabela Pina Nunes de Almeida Martins Lobo Varela; Élia Maria Alves Ribeiro Cruz; Horácio Belo da Silva Almeida; José António Pires de Matos; Joaquim Manuel Nunes Lopes; Mário da Conceição Mendes Gonçalves; Maria Luísa da Silva Fortes e Tomé Tapadas Alves Calado. -----

---Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, José Manuel dos Santos, o Senhor José António Dias, e a Senhora Luísa Maria Marques Pita Pauleta Figueira, membros do Executivo. -----

---A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, sobre a atividade da Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da mesma, de acordo com a alínea e) do número 2 do artigo 9º., da Lei nº. 75/2013, de 12 Setembro. -----

Ponto Dois – Apreciação / Aprovação dos documentos de Prestação de Contas da Junta de Freguesia de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, relativos ao ano de dois mil e vinte (2021), de acordo com a alínea b) do nº.1 do artigo 9º. da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto Três – Apreciação / Aprovação da primeira alteração orçamental modificativa das Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Atividades Mais Relevantes e Orçamento da Junta de Freguesia, para o ano de dois mil e vinte e dois (2022), de acordo com a alínea a) do nº.1, do artigo 9º., da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto Quatro – Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, de acordo com a alínea b) do nº.1 do artigo 9º. da Lei nº.75/2013, de 12 setembro. -----

Ponto Cinco – Apreciação / Aprovação da proposta de adesão da União das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE. -----

---Após a abertura da sessão pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, e este fazendo uso da palavra informou que iria colocar a votação a ata da reunião anterior, realizada no dia três de dezembro de dois mil e vinte e um, perguntando aos membros da Assembleia, se tinham alguma observação a fazer relativamente à mesma. Não se verificando nenhuma intenção pelos membros da Assembleia de Freguesia, imediatamente submeteu a votação a referida ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

---Ainda antes da Ordem do Dia, inscreveu-se o senhor Joaquim Manuel Nunes Lopes, para apresentar à Mesa, uma proposta intitulada “Reposição das freguesias extintas”, propondo à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga

e Vale de Açor, que delibere com vista ao início do processo que concretize a reposição das freguesias de Tramaga e Vale de Açor. Após leitura em voz alta da referida proposta pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, a qual fica anexa à presente ata, solicitou o uso da palavra o senhor Presidente da Junta, para informar que antes de ser Presidente, e a título pessoal era contra a agregação das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, todavia por força da Lei as mesmas foram agregadas. Ainda fazendo uso da palavra o senhor Presidente informou, que as populações agregadas em nada perderam com a referida agregação, pois esta União de Freguesias funciona bem, sendo o atendimento semanal ao público antes da situação pandémica, às segundas-feiras em Ponte de Sor, às terças-feiras no Vale de Açor, e às sextas-feiras na Tramaga. Informou ainda, que teria um papel mais confortável se fosse apenas presidente da Junta de Freguesia de Ponte de Sor, no entanto não está para facilitismo, nem procura uma posição cómoda, pois entende que a sua missão é servir a população. De imediato inscreveu-se o senhor Joaquim Manuel Nunes Lopes, e fazendo uso da palavra reforçou a ideia de que a proposta apresentada, é para abertura do processo de desagregação das Freguesias, sendo este passo o início do processo. De imediato fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que este processo já teve princípio, meio e fim, pois por várias vezes foi submetido a votação na Assembleia Municipal, dando esta seguimento à referida votação. -----

De imediato fez uso da palavra o senhor Presidente da Assembleia, colocando a votação a referida proposta, a qual não foi rejeitada nem aprovada, havendo um empate, com dois votos contra, que couberam ao senhor José António Pires de Matos, da bancada do PSD, e ao senhor Horácio Belo da Silva Almeida, da bancada do PS; dois votos a favor, que couberam ao senhor Joaquim Manuel Nunes Lopes, da bancada da CDU; e ao senhor António Pereira da Silva, da bancada do PS; abstendo-se na votação os restantes membros da Assembleia de Freguesia. -----

De seguida inscreveu-se o senhor Mário da Conceição Mendes Gonçalves, e fazendo uso da palavra, perguntou ao senhor Presidente da Junta, o que tinha acontecido à alvenaria da fonte dos ceivos, informando que passou no local, e toda a alvenaria da fonte tinha sido removida. De imediato fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que a Autarquia assegura a limpeza e desmatação dos fontanários da Freguesia, no entanto uma das paredes da fonte dos ceivos ruiu, e como medida de segurança foi demolida e removida a restante alvenaria. Mais informou que o restauro da referida fonte já tinha sido adjudicado há algum tempo, aguardando-se as condições climáticas mais favoráveis para o início das obras. -----

---Entrou-se no ponto um da Ordem de Trabalhos, e fazendo uso da palavra o Senhor Presidente da Junta, informou sucintamente todas as atividades desenvolvidas pela Autarquia, desde a última reunião ordinária realizada a três de dezembro de dois mil e vinte e um, de salientar que de acordo com a legislação vigente a informação analisada foi enviada por escrito a todos os membros da Assembleia de Freguesia, assim como, os saldos bancários disponíveis numa determinada data e referenciada nos mesmos; ficando a referida informação arquivada junto à presente ata. Ainda fazendo uso da palavra o senhor Presidente da Junta informou que a situação financeira da Autarquia é boa, conforme revela o presente resumo diário de tesouraria. De seguida questionou os membros da Assembleia de Freguesia, se estavam de acordo com o envio da documentação para as próximas reuniões via digital, afirmando que além de ser mais prático e ecológico, também se torna mais económico para a Autarquia. Após breve análise, concluiu-se que nem todos os membros tinham caixa de correio eletrónico/email, ficando acordado de os serviços administrativos da Autarquia,

contactarem os respetivos membros da Assembleia e enviar a documentação de forma mais conveniente para os mesmos. -----

De imediato apresentou disponibilidade para qualquer esclarecimento relativamente à informação ou à situação financeira da Autarquia, não havendo mais nenhuma questão digna de registo. -----

---De seguida entrou-se no ponto dois da Ordem de Trabalhos e fazendo uso da palavra o senhor Presidente da Junta, explanou acerca dos Documentos de Prestação de Contas da Junta de Freguesia, relativos ao ano de dois mil e vinte e um (2021), afirmando que os membros da Assembleia de Freguesia tiveram acesso a toda a documentação que depois de aprovada, irá ser remetida a outras instituições, conforme determina a legislação vigente. -----

De imediato, informou que a Conta de Gerência apresentada revela o rigor da forma como a Autarquia é gerida. De referir que a receita totaliza novecentos e dois mil, e oitocentos euros (902.800,00 Euros), incluindo o saldo da gerência anterior, no valor de trezentos e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e seis euros e quarenta cêntimos (375.736,40 Euros), e na despesa quatrocentos e vinte e três mil, seiscentos e três euros e trinta e três cêntimos (423.603,33 Euros), tendo ficado o saldo para a gerência seguinte em quatrocentos e setenta e nove mil, cento e noventa e seis euros e sessenta e sete cêntimos (479.196,67 Euros). De imediato o senhor Presidente da Junta informou que estava disponível para prestar qualquer esclarecimento relacionado com o ponto em análise, não sendo colocada nenhuma questão. Após breve análise, foi de imediato o referido ponto submetido a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção da bancada da CDU, e com a abstenção da bancada do PSD, em virtude de os mesmos não estarem presentes no mandato anterior. -----

---Entrou-se de seguida no ponto três da Ordem de Trabalhos e após apreciação pormenorizada da primeira alteração orçamental modificativa das Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Atividades Mais Relevantes e Orçamento da Junta de Freguesia, do corrente ano, fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que houve necessidade de proceder a esta alteração orçamental modificativa para se incluir o saldo da gerência anterior, no valor de quatrocentos e setenta e nove mil, cento e noventa e seis euros e sessenta e sete cêntimos (479.196,67 Euros), rubrica 1601010000 - Na posse do serviço, valor este que foi distribuído pelas rubricas orçamentais, conforme demonstra as alterações no orçamento da despesa, não havendo necessidade de se abrir novas rubricas. De imediato o senhor Presidente da Junta informou que estava disponível para prestar qualquer esclarecimento relacionado com o ponto em análise, não sendo colocada nenhuma questão, foi de imediato submetido o referido ponto a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção da bancada da CDU. -----

---Imediatamente deu-se entrada no quarto ponto da Ordem de Trabalhos, e fazendo uso da palavra o senhor Presidente da Junta fez uma breve explanação acerca dos bens inventariados, informou que há semelhança dos anos transatos foi entregue a todos os membros da Assembleia de Freguesia, duas listagens referentes ao ano de dois mil e vinte e um (*ficha do bem inventariado e a ficha de amortizações*); mais informou que estava disponível para prestar qualquer esclarecimento relacionado com o ponto em análise, não sendo colocada nenhuma questão. -----

---De seguida deu-se entrada no quinto ponto da Ordem de Trabalhos, e fazendo uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informou que o Executivo aprovou por unanimidade a proposta de adesão à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE, mais informou que nenhuma das extintas Freguesias eram sócias da ANAFRE, e que houve uma redução da cota anual de 1%, para 0,6%, relativo ao valor do Fundo de

Financiamento das Freguesias – FFF. No entanto como no Pólo do Vale de Açor funciona um Ponto CTT este pagamento irá ser colmatado, mediante a assinatura de um protocolo/contrato de prestação de serviços com o CTT, ou seja, continuamos a prestar o mesmo serviço à população, e iremos receber um valor superior ao pagamento da cota anual. De imediato fez uso da palavra o senhor presidente da Assembleia de Freguesia, que questionou o senhor Presidente da Junta, relativamente à duração do contrato com os CTT. De imediato fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que o contrato com os CTT será anual, todavia a rescisão do mesmo, passará também por uma deliberação da Assembleia de Freguesia. De imediato inscreveu-se o senhor Joaquim Manuel Nunes Lopes, e fazendo uso da palavra informou que irá votar a favor, não pelo dinheiro que a Junta irá receber pela assinatura do contrato com os CTT, mas porque a Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE, representa a nível nacional todas as suas associadas. De seguida, inscreveu-se o senhor José António Pires de Matos e fazendo uso da palavra questionou o senhor Presidente da Junta, qual o valor da cota anual que a Autarquia irá pagar para ser sócia da ANAFRE, sendo sócia quais são as mais valias para a Junta, além do valor pago pelo contrato/protocolo com os CTT. De seguida fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que o valor da cota anual da ANAFRE, será inferior ao valor que a Autarquia irá receber com a assinatura do contrato/protocolo com os CTT, trazendo por sua vez esta adesão mais valias para a instituição, designadamente na área jurídica e contabilística, sendo a Junta de Freguesia representada junto das várias instâncias oficiais e governamentais. De imediato fez uso da palavra o senhor Presidente da Assembleia, submetendo o referido ponto a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

--- Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela respetiva Mesa da Assembleia de Freguesia. -----
